

## Charge Padron



## Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Mais informações

BLOG DIA A DIA

www.tribuna.com.br

## Ninguém pediu sua opinião

Tipo de medida restritiva muito utilizada durante o período militar, a chamada 'lei da mordada' ainda é prevista no Estatuto dos Funcionários Públicos de Santos. Conforme o artigo 223 do documento, em vigor desde 1984, o servidor fica proibido de "referir-se depreciativamente" às "autoridades constituídas e aos atos da Administração". Em outras palavras: é vedado ao trabalhador municipal fazer críticas à Prefeitura. Mas a legislação um tanto antiquada pode mudar em breve. O vereador Adilson Júnior (PT) apresentou um projeto de lei complementar (PLC) na Câmara que pretende extinguir a imposição. Se a matéria for aprovada, o funcionalismo poderá exercer o direito básico, garantido na Constituição, de expressar suas opiniões sem temer retaliações.

## Quem cala, consente

Proibição semelhante à municipal foi extinta em 2009, no âmbito estadual. Por meio de uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), os servidores paulistas conseguiram aprovar uma lei complementar que excluiu a restrição no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado. "É uma legislação arrogante e de tradição autoritária", analisa o petista.

## Parceiro de combate

No papel de líder governista, o vereador José Lascane (PSDB) está revivendo um tempo em que travava frequentes duelos com um oponente petista no Legislativo de Santos. Entre 1993 e 2003, os embates entre o tucano e o então vereador Fausto Figueira (PT) eram constantes. Só terminaram com a eleição do médico para a Assembleia Legislativa.

## Fogo inimigo

Atualmente, quem veste as luvas vermelhas e entra no ringue é o estreante Evaldo Stanislaw (PT). São raras as sessões em que a dupla não se estranha em plenário.

## Não vi, não gostei

A proposta da Secretaria de Cultura de Santos de contratar uma organização social (OS) para gerir o Teatro Guarany e a Escola de Artes Cênicas Wilson Geraldo não foi bem digerida pelo ex-chefe da pasta, Carlos Pinto. "Tentam riscar do mapa o nosso processo cultural", comentou.

## Música para meus ouvidos

Não foi só o cantor Daniel que virou fã de Anne Marie, concorrente do programa *The Voice Brasil* moradora de Vicente de Carvalho. No Paço Municipal de Guarujá, a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), e seu vice, Duino Verri Fernandes, engrossaram o coro de sua torcida. "A menina tem uma voz fantástica", se derreteu a peemedebista.

## Sem milagres

No final de semana, o presidente nacional do PPS, deputado federal Roberto Freire, defendeu a candidatura própria de sua sigla para presidente em 2014, desde que seja com um "candidato competitivo".



## Asas cortadas

Se não venceu o medo de avião, a prefeita de Peruibe, Ana Preto (PTB - na foto), provavelmente estará a bordo de um confortável automóvel quando você estiver lendo estas linhas. A distância de 1.096 quilômetros entre o Município do Litoral Sul e Brasília não parece intimidá-la.

## No alto do Planalto

A chefe do Executivo peruibense e os demais oito prefeitos da Baixada Santista são esperados hoje, na Capital Federal, para a segunda audiência com o vice-presidente, Michel Temer (PMDB). O tema será a possibilidade de a região receber recursos do Pacto Mobilidade Urbana - também chamado de PAC 50 bilhões.

## Devagar e sempre

No primeiro encontro, no início do mês, o céu não foi o limite para a prefeita: a longa jornada ao Centro-Oeste foi cumprida sobre quatro rodas e em chão firme.

## Na mesma panela

Consenso - esta é a palavra de ordem no diretório cubantense do PT. A sigla da estrela vermelha decidiu ter chapa única em sua composição partidária municipal. O atual presidente da Companhia de Urbanização e Saneamento de Cubatão (Cursan), Almir da Silva Moura, foi o escolhido para representar os 1.400 militantes na Cidade. Cenário bem diferente do visto na última disputa interna da agremiação, quando três chapas concorrentes.

## Bili critica Tercio na CEI que investiga desvio de verbas

Prefeito de SV promete acionar judicialmente antecessor por improbidade administrativa

VICTOR MIRANDA  
DA SUCURSAL

O depoimento do prefeito de São Vicente, Luís Cláudio Bili (PP), à Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga irregularidades financeiras na gestão anterior a dele foi marcado por críticas contundentes ao seu antecessor, Tercio Garcia (PSB). O chefe do Executivo reafirmou que as dívidas do Município beiram a casa de R\$ 1 bilhão.

Bili discorreu sobre cada um dos 10 casos investigados pelos vereadores. Conforme os números apresentados, são R\$ 988,1 milhões em dívidas deixadas pelo governo anterior.

O atual prefeito foi o responsável pela criação da CEI. Isso porque ele publicou, no começo do ano, um anúncio pago pedindo apoio da Câmara Municipal, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público e população vicentina para identificar as irregularidades financeiras encontradas nos cofres municipais.

Ontem, ele apresentou à CEI documentos que citam problemas no Instituto de Previdência, Encenação de 2009, restos a pagar, antecipação de receitas, convênios federais e estaduais, além dos contratos com a Adesaf, Caixa de Saúde, Codesavi e precatórios.

De todos, o caso de maior repercussão é a implantação do Portal de Gestão Unificada (PGU), convênio firmado com o Ministério de Ciência e Tecnologia, cujo custo de R\$ 15 milhões foi liberado pelo Governo Federal em 22 de dezembro de 2010. E transferido seis dias depois para a conta geral da Administração vicentina.

Depois disso, a verba foi utilizada para quitar a folha de pagamento da Prefeitura em dezembro daquele ano. Com a não execução do projeto, o Ministério exige a devolução dos recursos que, com juros, passariam de R\$ 19 milhões.

"O mais preocupante não é o PGU. O PGU é uma ponta do iceberg", disse Bili sobre uma



O Portal de Gestão Unificada (PGU) é o principal alvo das investigações da Comissão Especial de Inquérito

**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico  
(13) 2104.5000  
www.visaolaser.com.br  
Diretor Médico: Dr. Colombo Barboza CRM 19555

frase dita à CEI por Tercio na última semana. Ele afirmou ter usado a verba como "um cheque especial": "Esse cheque especial quem acaba pagando é a sociedade", afirmou ontem o atual prefeito.

Ainda segundo Bili, quase toda semana aparecem novidades negativas. "Os restos a pagar, que são as dívidas de curto prazo, são de quase R\$ 200 milhões", destacou. Essas pendências se referem especialmente a fornecedores e prestadores de serviços.

Vale lembrar que, só na semana passada, houve protestos de funcionários de escolas que estavam com os recursos repassa-

## Reação

**"Quando forem constatadas possíveis irregularidades, o Poder Judiciário será acionado"**

Luís Cláudio Bili, prefeito de São Vicente



dos pelas Associações de Pais e Mestres (APMs) em atraso, bem como de caminhoneiros dos serviços de cata-treco.

## NA JUSTIÇA

Por não aceitar as atitudes do seu antecessor, Bili promete entrar até o final dessa semana com uma ação na Justiça por improbidade administrativa contra Tercio Garcia. "Essa é apenas a primeira de várias. Em todos os itens, quando forem constatadas possíveis irregularidades, o Poder Judiciário

será acionado".

Ele admite o insucesso em sua promessa de colocar "a casa em ordem" em seu primeiro ano de governo. "Conseguimos economizar um milhão de litros de gasolina. Eram 34 secretarias e hoje tem 17. Mas a máquina tem suas dificuldades".

Ao ser desafiado a resumir a situação das finanças municipais, Bili explicou: "É uma condição delicada. Se fosse uma empresa privada já estaria falida há anos".

## VLT: feirantes buscam apoio dos vereadores

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

Os permissionários das barracas de feiras livres ao final de semana na Avenida Francisco Glicério, em Santos, estão unidos para não deixar o local. Por esse motivo, são contrários à proposta da EMTU de o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) seguir pelo meio da via.

Após coletarem em uma semana 5,4 mil assinaturas de cidadãos favoráveis à ideia de os trens seguirem pela antiga linha férrea (paralela à via) e à manutenção da feira no local, mais de 50 integrantes da categoria foram buscar o apoio dos vereadores, ontem à noite.

Diretor do Sindicato dos Feirantes de Santos e Região, Luiz Carlos Guida utilizou a Tribuna Cidadã para chamar a atenção da Câmara sobre o tema. Segundo ele, a causa ganhou a

adesão de 15 dos 21 edis.

São eles: Ademir Pestana (PSDB), Adilson Júnior (PT), Antônio Carlos Banha Joaquin (PMDB), Benedito Furtaido (PSB), Beto Bayard (PR), Douglas Gonçalves (DEM), Evaldo Stanislaw (PT) e Fernanda Vannucci (PPS).

Também assinaram a lista: Hugo Duppre (PSDB), Manoel Constantino (PMDB), Sandoval Soares (PSDB), Roberto de Jesus (PMDB), Professor Igor (PSB), Sérgio Santana (PTB) e Zequinha Teixeira (PRP).

Conforme Guida, a mudança de trajeto do VLT poderá afetar as maiores feiras da Cidade: a de sábado possui 157 barracas e a de domingo, 110.

"Vamos seguir com o abaixo-assinado até o início de novembro. Os bairros não comportam a transferência para outras ruas. Se jogarem a gente em outro local, iremos prejudicar muitos dos nossos fregueses", destacou.

O sindicalista explicou ainda que a categoria quer conversar melhor sobre tal situação com a Prefeitura. "Já tivemos duas reuniões, mas até agora não nos apresentaram uma proposta para analisarmos. Assim fica difícil de nos posicionarmos".



As obras devem atingir as feiras livres da Avenida Francisco Glicério

## Audiência

**A EMTU realiza amanhã, às 10 horas, audiência pública para debater com a sociedade a proposta de concessão do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e das linhas intermunicipais da Baixada Santista. O evento ocorrerá no Hotel Mendes Plaza, que fica na Avenida Marechal Floriano Peixoto, 42, Gonzaga, em Santos. No dia seguinte e no mesmo horário está agendado outro encontro desse tipo no Instituto de Engenharia, na Capital. A entidade está localizada na Avenida Dante Pazzanese, 120, Moema**

## A OBRA

O primeiro trecho do VLT entre Barreiros (São Vicente) e a Avenida Conselheiro Nébias (Santos) - que inclui a Avenida Francisco Glicério - será servido por um terminal (Barreiros), uma Estação de Transferência (SV), pátio de apoio e 11 estações de embarque/desembarque. Seis estações serão instaladas em São Vicente e outras cinco em Santos.

De acordo com o Governo do Estado, o modal atenderá diretamente 87 mil usuários por dia, com intervalo médio de 210 segundos entre os veículos. O segundo trecho irá da Avenida Conselheiro Nébias até o Valongo.

Gostaria que pudéssemos entrar num campo de debates com nossos opositores, não em um ringue de briga"

Marina Silva, ex-ministra do Meio Ambiente, recém-filiada ao PSB.

